



www.fao.org

Pesca e Aquicultura

Factos relevantes

Mais de 75 por cento da produção de peixe do mundo é destinada ao consumo humano. O resto é na sua maior parte processado para farinha e óleo de peixe.

O número de homens e mulheres que se dedicam directamente à produção primária de peixe em captura ou aquicultura atingia em 2006 cerca de 43.5 milhões. Durante as últimas três décadas o número de pescadores e de piscicultores progrediu mais rapidamente que a população mundial e o emprego na agricultura tradicional.

As exportações de peixe e produtos da pesca atingiram em 2006 e um recorde 85.9 bilhões US Dólares esperando-se que o crescimento continue a subir. Nos países em desenvolvimento, as exportações líquidas da pesca (exportações menos importações) são superiores às de outros produtos agrícolas como café, chá, arroz e bananas.

Aproximadamente 52 por cento dos recursos pesqueiros marinhos do mundo, estão "totalmente explorados", ou atingiram o máximo admissível, enquanto que outros 28 por cento dos stocks são "sobrepescados", esgotados ou em via de recuperação.

O peixe contribui para a segurança alimentar em muitas regiões do mundo.

Um grande número de países em desenvolvimento depende do peixe como principal fonte de proteína – em 30 dos quais representa de mais de 45 por cento do fornecimento de proteína animal.

Desde 1970, a produção piscícola progrediu a uma taxa anual média de 8.7 por cento. Se considerarmos os últimos dados - 51.7 milhões de toneladas - a aquicultura, pela primeira vez fornece quase metade de todo o peixe consumido no mundo.

O peixe, fonte de alimentação, meio de subsistência e de comércio

Por infinitos que possam parecer os oceanos do mundo, os seus recursos são limitados e os seus ecossistemas são frágeis. A FAO acredita que eles podem ser protegidos e conservados graças a uma gestão cuidadosa e responsável. A Organização compromete-se a ajudar os países a gerir de forma mais eficaz a pesca e a aquicultura e a assegurar que o peixe continue a ser uma fonte significativa de alimentação, meio de sustento e comércio para as futuras gerações.

Importância global de um sector em pleno crescimento

O peixe é uma excelente fonte de proteína animal e de outros nutrientes essenciais, contribuindo para a segurança alimentar em numerosas regiões. Em 2006, mais de 75 por cento da produção mundial de peixe foi consumida – 16.7 quilos por pessoa – e até 2030 este consumo deve aumentar para 20 quilos por ano. Os restantes 25 por cento são na sua maior parte processados para farinha e óleo de peixe.

Em 2006, a oferta global de peixe e produtos marinhos bateu um novo recorde com 143.6 milhões de toneladas de produtos da pesca, dos quais 51.7 milhões de toneladas provêm do sector da aquicultura. Se a produção deve acompanhar o crescimento demográfico e considerando que existe

forte probabilidade que a pesca de captura se estabilize, o aumento futuro terá de ser conseguido através do aquicultura.

A pesca e a aquicultura, directa ou indirectamente, desempenham um papel essencial no sustento de milhões de pessoas em todo o mundo – desde os pequenos pescadores de águas interiores que pescam o peixe em lagos e brejos até aos homens e mulheres que trabalham nas grandes fábricas de processamento dos produtos pesqueiros. Considerando os agregados familiares, não menos do que 520 milhões de pessoas pode depender do sector, ou seja quase 8 por cento da população mundial.

Para uma pesca responsável

Em 1995, os países membros da FAO adoptaram o Código de Conduta da Pesca Responsável, que estabelece princípios e métodos aplicáveis a todos os aspectos da pesca e do aquicultura. O código, largamente aplicado no sector da pesca, mostra caminhos para o desenvolvimento e gestão da pesca e da aquicultura. A FAO desenvolveu planos de acção internacionais e estratégias complementares para melhorar a informação com vista à posterior promoção da pesca responsável. Estes planos visam diversos aspectos – desde a pesca de linha, pesca de tubarão, capacidade de pesca ilegal, não declarada e não regulamentada.



Desembarque de capturas em Cox's Bazar (Bangladesh).

©FAO/Giulio Napolitano

Medidas Globais

Alterações climáticas

O aquecimento global gradual, associado às modificações físicas que provoca, e uma frequência acrescida de fenómenos meteorológicos extremos, estão a exacerbar as pressões exercidas sobre os recursos naturais e os ecossistemas. As variações do clima afectarão as disponibilidades de produtos alimentares e os meios de subsistência. Algumas comunidades de pescadores são já vítimas da disponibilidade reduzida do peixe, duma subida dos custos de produção e duma redução das oportunidades comerciais. Contudo, as modificações que intervêm na distribuição e na abundância das espécies podem criar novos mercados. A FAO esforça-se por assegurar a ligação entre os planos de acção de alterações climáticas e os quadros estratégicos e legais assim como a elaborar medidas para minimizar os impactos negativos e explorar as oportunidades.

Informação sobre a pesca e a aquacultura

Sendo o único arquivo de dados globais sobre a pesca, a FAO desempenha um papel fundamental como autoridade reconhecida em matéria de informação sobre a pesca e a aquacultura. Ele compila, compara, analisa e integra dados criando uma série de produtos de informação pertinentes actualizados e acessíveis aos usuários (em papel e formato electrónico), nomeadamente:

- Fichas de informação sobre a pesca e aquacultura: valiosa informação sobre as espécies de peixe, os recursos piscícolas, os navios de pesca, aparelhos e equipamento, perfis de país e organismos regionais encarregados da pesca;
- Anuário de FAO das Estatísticas da Pesca e da Aquacultura uma compilação de dados sobre a produção da pesca de captura, da aquacultura e mercadorias;
- A Rede FISHINFO: um grupo de sete organismos intergovernamentais e governamentais á qual se somam os serviços de informação sobre os mercados e a comercialização da FAO – GLOBEFISH - que reúne compradores e vendedores em conferências internacionais, fornece informação actualizada sobre os mercados e as tendências de preços e faculta formação em matéria de normas de qualidade dos alimentos;
- A situação Mundial da Pesca e da Aquacultura (SOFIA): este documento exaustivo, publicado de dois anos em dois anos, apresenta um resumo global da pesca e da aquacultura mundiais.

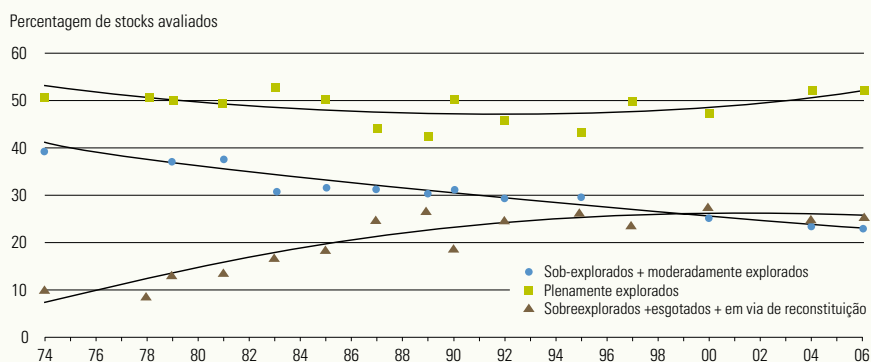
Segurança em mar

A pesca no mar é provavelmente a mais perigosa ocupação no mundo – temos que lamentar cerca de 24 000 mortes que ocorrem cada ano. As causas principais são não apenas navios mal concebidos, mal construídos ou mal equipados, mas também comportamentos humanos impróprios e uma simples falta de consciência sobre as questões de segurança e boas práticas. Com a revisão do Código de Segurança dos Pescadores e Barcos de Pesca e as directivas voluntárias relacionadas, a FAO trabalha actualmente com a Organização Internacional Trabalho (OIT) e a Organização Marítima Internacional (OMI) para desenvolver novas normas de segurança para os pequenos barcos de pesca.

Normas e mecanismos de certificação

O crescimento do poder dos consumidores e dos retalhistas suscitou preocupações crescentes com a saúde humana e os impactos sociais e ambientais da pesca e da aquacultura. Por conseguinte, multiplicaram-se os mecanismos de certificação privados ao longo da cadeia de aprovisionamento. Projectados para traçar a origem de produtos alimentares (e assegurar a sua qualidade e segurança), estes mecanismos também estão a começar a ter em conta as condições sociais e ambientais. A FAO, sendo um fórum global e neutral para discutir estes assuntos, faz recomendações quanto ao desenvolvimento das normas, provê orientação sobre transparência, harmonização e complementaridade das normas privadas e das que emanam dos governos e verifica os procedimentos de certificação com vista á sua adopção internacional

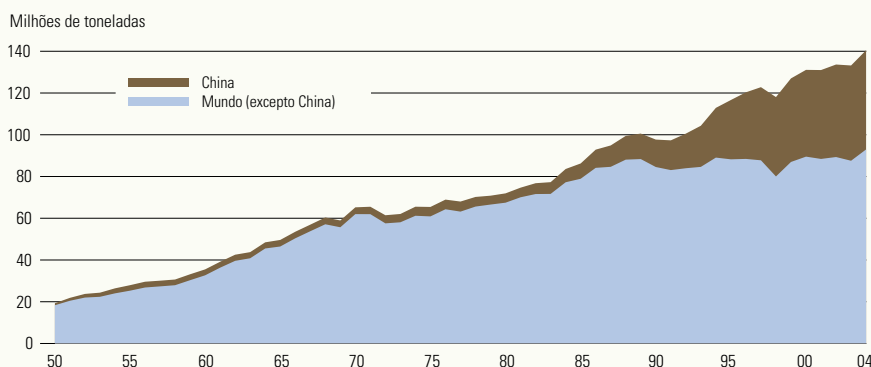
Evolução global do estado dos stocks marinhos desde 1974



A maior parte dos stocks de peixe estão sujeitos a pressões intensas por causa da sobre-pesca.

Fonte SOFIA 2006

Pesca de captura e produção piscícola mundial



A produção mundial de peixe proveniente da pesca de captura e da aquacultura atingiu o seu máximo em 2006 com mais de 143.6 milhões de toneladas.

Fonte SOFIA 2006

